

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

22 de setembro de 2025

## Destaques da Semana

 Arroz	 Feijão 2ª Safra	 Milho 1ª Safra	 Trigo
<p><b>3,8% semeado.</b> No RS, o início da semeadura foi concentrado no cultivo pré-germinado. A Fronteira Oeste ainda não iniciou o cultivo. Na Planície Costeira Interna, uma parcela maior da área foi implantada. Na Região Central, as chuvas, embora pouco volumosas, dificultaram a secagem do solo e atrasaram a entrada das máquinas. Em SC, o plantio avançou no litoral Norte, onde as lavouras apresentam boas condições fitossanitárias. No litoral Sul, o plantio começou em alguns municípios. No MA, a semeadura do irrigado está em andamento. A Baixada Maranhense, Médio Mearim e Grajaú concentram a maior parte das áreas, com previsão de plantio até o fim de setembro de 2025. Em GO, o plantio foi iniciado em São Miguel do Araguaia. No PR, boa parte da área prevista foi semeada, distribuída entre emergência e desenvolvimento vegetativo. As lavouras estão em boas condições. A semeadura ocorreu com predominância na região Noroeste, especialmente, em Paraná e Umuarama. Em MT, a semeadura ainda não foi iniciada.</p>	<p>Na BA, a colheita segue avançando, chegando a cerca de 97% da área total. As lavouras de feijão-caupi foram todas colhidas e restam áreas de feijão-cores irrigado, que, tradicionalmente, têm o plantio mais tardio. Tais lavouras remanescentes estão em maturação, com previsão de conclusão na próxima semana.</p> <p> <b>Feijão 3ª Safra</b> Em MG, a colheita no Noroeste do estado foi finalizada e restam apenas pequenos talhões sob pivô central na região do Triângulo Mineiro, que devem ser colhidas nos próximos dias, pois o início do vazio sanitário no estado se aproxima. Em GO, a colheita foi concluída. Houve impacto produtivo nas lavouras mais tardias do Leste do estado, por conta de ataque de mosca-branca, reduzindo rendimento e qualidade de algumas lavouras. Na BA, cerca de 65% da área foi colhida. A última semana não registrou chuvas significativas na região produtora e isso vem prejudicando o potencial produtivo das lavouras mais tardias, que atualmente estão em fase de enchimento de grãos.</p>	<p><b>20,8% semeado.</b> No RS, o plantio segue acelerado. Devido às baixas temperaturas, a emergência e o desenvolvimento da cultura continuam lentos, mas sem impacto no potencial produtivo. Há relatos da presença de cigarrinha nas lavouras, mas os produtores têm realizado o monitoramento e o manejo, quando necessário. No PR, a redução das precipitações no Norte do estado impediu um maior avanço da área semeada e, em algumas áreas, a cultura apresenta sintomas de déficit hídrico. Apesar disso, a maioria das lavouras apresenta bom desenvolvimento inicial. Em SC, o plantio avança no Extremo-Oeste. As condições climáticas favoráveis ocorridas a partir de setembro, têm favorecido a cultura em todos os estádios de desenvolvimento.</p> <p> <b>Soja</b> <b>0,6% semeado.</b> Em MT, o aumento do volume de chuvas, principalmente, nas regiões Norte e Noroeste, intensificou a semeadura da cultura, sobretudo nas áreas irrigadas. Em algumas áreas, o plantio de sequeiro também já começou. Entretanto, a maioria dos produtores ainda aguarda uma maior regularização das precipitações para iniciarem o plantio. No PR, a semeadura foi iniciada nas regiões Oeste e Sudoeste, onde a umidade do solo estava em condições ideais para a germinação da oleaginosa. Em MS, a semeadura acontece em áreas irrigadas. Mesmo diante a baixa umidade no solo, observa-se o plantio em áreas de sequeiro no Sudoeste do estado, pois há expectativa de bons volumes de chuva nos próximos dias. Nas demais regiões produtoras do país, aguarda-se o fim do vazio sanitário e a regularização das chuvas para iniciar os trabalhos de campo da safra 2025/26.</p>	<p><b>23,2% colhido.</b> No PR, a colheita avançou bastante na última semana. A maior parte das lavouras encontram-se em maturação. No RS, as chuvas frequentes e a elevação das temperaturas favoreceram o aparecimento de doenças, exigindo o manejo. A condição geral é boa, embora haja relatos de menor investimento em fertilizantes. Em SC, o trigo manteve bom potencial produtivo. A maioria das lavouras está em desenvolvimento vegetativo, com uma pequena fração em enchimento de grãos. O clima, com alternância de sol e alta umidade, favoreceu o crescimento, mas exigiu manejo para manchas foliares, ferrugem e ódio. Em SP, a colheita segue em andamento e deve ser concluída até outubro. Em MG, a colheita está na fase final, confirmando o bom desempenho, principalmente, nas áreas irrigadas. Em GO, a colheita do irrigado manteve bom ritmo e a finalização deve ocorrer até a próxima semana. Em MS, a colheita encaminha-se para o encerramento, restando apenas áreas de semeadura mais tardia. Na BA, as lavouras seguem em bom desenvolvimento.</p>

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

22 de setembro de 2025

## Previsão Agrometeorológica (22/09/2025 a 29/09/2025)

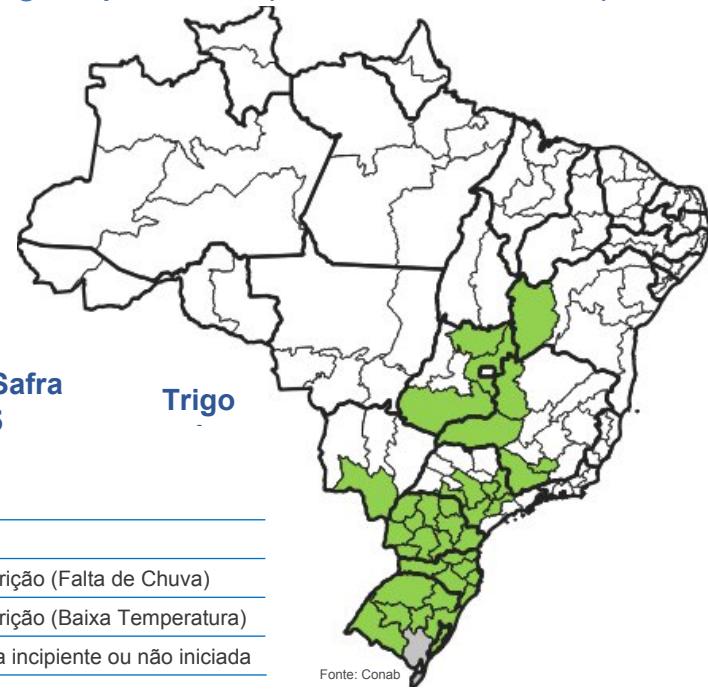
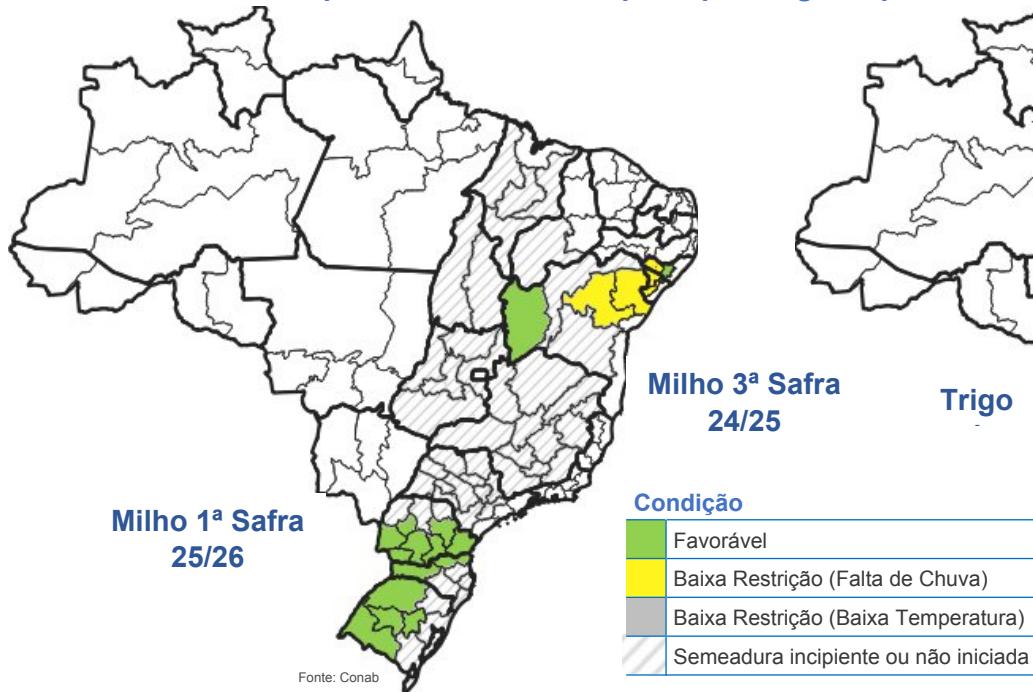
**N-NE:** Há previsão de chuvas em grande parte da região Norte. Os maiores volumes ocorrerão no AM, no Norte do PA e no MA, as chuvas devem ocorrer de forma isolada e com baixos acumulados. No interior da região Nordeste, a previsão é de tempo seco, com possibilidade de pancadas de chuva em áreas do Matopiba. No litoral Leste, especialmente no Sul da BA, são esperadas chuvas, que favorecerão o café. No Sertão, a falta de chuvas favorecerá a maturação e colheita do feijão e do milho terceira safra, mas manterá a restrição hídrica às poucas áreas de milho ainda em enchimento de grãos.

**CO:** Há previsão de chuvas em toda a região, com maiores acumulados no Norte de MT e Sudoeste de MS, contribuindo para a recuperação da umidade no solo e a semeadura dos cultivos de verão. Há avisos de tempestades, em algumas áreas, e de declínio das temperaturas em MS.

**SE:** Os maiores volumes de chuva devem ocorrer no Leste da região, especialmente, entre o litoral Norte de SP e o Sul do ES e no Sul de MG. Há aviso de tempestades, que poderão causar danos pontuais em lavouras de café, e de redução das temperaturas, com risco de geadas, no Sul de MG. Entretanto, a recuperação da umidade no solo favorecerá o início da semeadura dos cultivos de verão.

**S:** São esperados bons acumulados de chuva no início da semana, especialmente, em SC. Há avisos de tempestades com ventos fortes e granizo em algumas áreas, que poderão causar danos pontuais aos cultivos de inverno. No entanto, haverá recuperação da umidade no solo no Norte do PR, favorecendo as lavouras. Há risco de geadas que poderão causar danos ao trigo, principalmente, onde as lavouras encontram-se mais adiantadas.

### Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (22/09/2025 a 29/09/2025)



Estadios	
E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

	PA	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão		C								
Arroz					E/DV	E		E/DV	E/DV	E
Feijão 1ª							DV/F/EG/M	E/DV	E	E
Feijão 3ª	M/C	M/C								
Milho 1ª								E/DV	E/DV	E/DV
Milho 2ª	C							C		
Milho 3ª		EG/M/C			E	E				
Soja				EG/M/C	C	C	M/C	F/EG/M/C	DV/F	DV/F/EG
Trigo										

Para mais informações

[www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras](http://www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras)

\*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:  
<https://portal.inmet.gov.br/informativos#>

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 22 de setembro de 2025.

Fonte: Conab



### INFORMAÇÕES:

[WWW.GOV.BR/CONAB](http://WWW.GOV.BR/CONAB)

DIPAI@CONAB.GOV.BR



@CONABOFICIAL



@CONAB\_OFICIAL



@CONAB\_OFICIAL



CONAB



@CONAB